

Professor I - 5^a a 8^a série

GEOGRAFIA

Data: 06/02/2011

Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 30	31 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar, durante a realização das provas, telefone celular, bip, walkman, receptor/transmissor, gravador, agenda telefônica, notebook, calculadora, palmtop, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Leia o texto a seguir, de Zuenir Ventura, que, convidado a escrever sobre um dos pecados capitais, escolheu a inveja. A seguir, responda às questões de número 01 a 10.

INVEJA É ABRANGENTE

A inveja é o mais abrangente e o mais bem distribuído dos pecados. Homens e mulheres, pobres e ricos, todos têm, ou já tiveram ou vão ter, ainda que não confessem, mesmo porque ela é inconfessável, tanto quanto é democrática e sorrateira.

5 Quando alguém diz que tem inveja de alguém, é mentirinha. Quem tem não confessa. Dizer “morro de inveja de Picasso” é fácil e falso. De quem você tem inveja mesmo é daquele rival ou colega de profissão, bem sucedido, rico e feliz, do qual você diz ser grande admirador. Aliás, a inveja não abole a admiração. Ao contrário, aquela em geral nasce desta. Inveja quase sempre é admiração de mais, é quase apropriação antropofágica do invejado, desejo de sugar, de devorar as virtudes do outro.

15 Insidiosa, dissimulada e insaciável, ela é o mais antigo e o mais atual dos pecados da face da Terra – aliás, da Terra e do Paraíso, já que foi lá onde tudo começou. Lúcifer, como se sabe, teve suas desavenças com o Criador por inveja. Ele é o exemplo fundador da inveja por complexo de superioridade, por achar que era melhor. Nunca se conformou de não ter sido o autor do projeto original.

20 A inveja é o pecado mais adequado a um mundo que estimula a competitividade e a superação. Que diz a todo momento: seja um vencedor, inveje o próximo para superá-lo e, se possível, arrasá-lo. É de se invejar o esforço da pós-modernidade e do neoliberalismo para promover essa revolução de transformar em virtude a inveja.

25 Se conseguir isso, como muitos já acham que se está conseguindo, o até então desprezado Lúcifer, o invejoso, vai poder reivindicar para si um outro papel na história, já que sempre se opôs ao projeto em vigor, acusando-o de ser um projeto imperfeito, construído às pressas e com graves defeitos de fabricação, como o de atribuir livre arbítrio a quem ainda não estava preparado para decidir entre o bem e o mal. O resto será de marketing, mudança de imagem. Seus aliados alegam: o problema de Lúcifer é que nunca teve boa imprensa.

30 Por tudo isso, escolhi a inveja como tema. Mas depois de escolher, fiquei morrendo de inveja do Veríssimo, que vai falar da gula, e do Ubaldo, que preferiu a luxúria. É como dizem aqueles adesivos que se usam em carros: A inveja é uma m...”

(Zuenir Ventura, *Jornal do Brasil*, 8 de dezembro de 1996, com adaptações)

01. O título do texto se justifica no segmento:

- A) “Homens e mulheres, pobres e ricos, todos têm, ou já tiveram ou vão ter...” (l. 2/3)
- B) “Quem tem não confessa.” (l. 6)
- C) “Inveja quase sempre é admiração de mais...” (l. 10/11)
- D) “Nunca se conformou de não ter sido o autor do projeto original.” (l. 18)
- E) “O resto será de marketing, mudança de imagem.” (l. 30)

02. O adjetivo “sorrateira” (l. 4), atribuído à inveja está reiterado no emprego das expressões:

- A) “abrangente” (l. 1) e “inconfessável” (l. 4)
- B) “rico e feliz” (l. 8)
- C) “fácil e falso” (l. 6/7)
- D) “Insidiosa, dissimulada” (l. 13)
- E) “o mais antigo e o mais atual” (l. 13/14)

03. Apresenta contraposição de ideias o segmento:

- A) “...o mais abrangente e o mais bem distribuído...” (l. 1)
- B) “...é inconfessável, tanto quanto é democrática...” (l. 4)
- C) “...é fácil e falso.” (l. 6/7)
- D) “...bem sucedido, rico e feliz...” (l. 8)
- E) “...o mais antigo e o mais atual dos pecados...” (l. 13/14)

04. A declaração feita pelo autor no 2º período do último parágrafo do texto, ao referir-se aos colegas de profissão, de acordo com o contexto, constitui:

- A) uma inverdade
- B) uma disposição
- C) uma verdade
- D) um desejo
- E) uma realidade

05. “Aliás, a inveja não abole a admiração” (l. 9) – a ideia contida nessa frase encontra identidade semântica na frase:

- A) A inveja prescinde de admiração.
- B) A inveja contesta a admiração.
- C) A inveja contradiz a admiração.
- D) A inveja corrobora a admiração.
- E) A inveja transgride a admiração.

06. A referência a “livre arbítrio” (l. 28/29) está relacionada à ideia contida no segmento:

- A) “esforço da pós-modernidade” (l. 22)
- B) “transformar em virtude a inveja” (l. 23)
- C) “outro papel na história” (l. 26)
- D) “decidir entre o bem e o mal” (l. 29/30)
- E) “marketing, mudança de imagem” (l. 30)

07. O pronome adjetivo presente em “Seus aliados alegam...” (l. 30/31) tem como referente:

- A) “Criador” (l. 16)
- B) “autor do projeto” (l. 18)
- C) “um vencedor” (l. 20/21)
- D) “o próximo” (l. 21)
- E) “Lúcifer” (l. 25)

08. No texto, considerando a coesão e a coerência entre os parágrafos, retoma o anterior, por meio da introdução de uma hipótese, o parágrafo:

- A) 2º
- B) 3º
- C) 4º
- D) 5º
- E) 6º

09. Ao passar os verbos do segmento “seja um vencedor, inveje o próximo” (l. 20/21) para a 2ª pessoa do singular, sem alterar o tempo e o modo verbais, obtém-se:

- A) sejas um vencedor, invejes o próximo
- B) sede um vencedor, invejai o próximo
- C) sê um vencedor, inveja o próximo
- D) és um vencedor, invejas o próximo
- E) seje um vencedor, inveje o próximo

10. A oração “...do qual você diz ser grande admirador.” (l. 8/9) poderia ser reescrita, sem prejuízo da regência gramatical, do seguinte modo:

- A) a quem você diz se retratar
- B) em quem você diz se espelhar
- C) para quem você diz se mirar
- D) com quem você diz se pautar
- E) por quem você diz se identificar

CONHECIMENTOS GERAIS

11. O povoamento do território correspondente ao Município de Itaboraí foi condicionado, dentre outros fatores:

- A) pela aptidão das terras ao plantio da soja
- B) pela proximidade dos rios Jacuí e Macacu
- C) por sua localização estratégica em rotas de tropeiros
- D) pela ausência de tribos indígenas na região
- E) por seu relevo plano e livre de áreas alagadas

12. Após um período de declínio, desenvolveu-se em Itaboraí, durante boa parte do século XX, uma nova atividade econômica. Trata-se:

- A) da criação de suínos
- B) da extração da borracha
- C) do cultivo de fumo
- D) da indústria madeireira
- E) da cultura da laranja

13. No período em que sofria com a decadência do transporte fluvial, Itaboraí testemunhou o incremento da indústria oleira e ceramista. Tal atividade foi favorecida:

- A) pela adoção de novas tecnologias
- B) pelo fim do trabalho escravo
- C) pela conversão das áreas agrícolas em loteamentos industriais
- D) pela chegada da estrada de ferro
- E) pelas sucessivas conquistas territoriais

14. Em 15 de janeiro de 1833, Itaboraí é elevada à categoria de Vila. Instalada no mesmo ano, a Câmara Municipal de Itaboraí teve como primeiro presidente:

- A) Francisco Belisário Soares de Souza
- B) Manuel Antônio Álvares de Azevedo, Barão de Itapacorá
- C) João Hilário de Menezes Drummond
- D) Joaquim José Rodrigues Torres, Visconde de Itaboraí
- E) Alberto de Seixas Martins Torres

15. Descoberto em 1928, um importante monumento natural do Estado do Rio de Janeiro deu origem ao Parque Paleontológico de Itaboraí. Trata-se:

- A) do Vale do Casseribu
- B) das Cavernas de Macacu
- C) da Serra dos Garcias
- D) da Bacia Calcária de São José
- E) do Jazigo Fóssil de Sambaetiba

16. Em 1863, o Teatro de Itaboraí recebeu o nome de um importante ator e dramaturgo brasileiro. Trata-se do itaboraiense:

- A) Artur Azevedo
- B) João Caetano dos Santos
- C) Martins Pena
- D) José Leandro de Carvalho
- E) Alberto Torres

17. Em 1995, emancipa-se de Itaboraí o distrito de:

- A) Tanguá
- B) Guapimirim
- C) Porto das Caixas
- D) Maricá
- E) Cabuçu

18. O Município de Itaboraí abrange uma área de:

- A) 246,32 Km²
- B) 330,32 Km²
- C) 429,32 Km²
- D) 607,32 Km²
- E) 718,32 Km²

19. De acordo com o artigo 43 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto quando houver compatibilidade de horários na cumulação de, dentre outros casos:

- A) um cargo de professor com outro técnico ou científico
- B) dois cargos privativos na área da saúde
- C) um cargo de professor com outro em autarquia ou empresa pública
- D) dois cargos privativos de assistente social
- E) um cargo de médico com outro técnico ou científico

20. Segundo o artigo 196 da Lei Orgânica do Município de Itaboraí, o dever do Município com a educação será efetivado mediante, dentre outras garantias:

- A) oferta de passe especial nas linhas de ônibus municipais a estudantes de ensino fundamental e médio
- B) atendimento educacional aos portadores de deficiência em instituições especializadas
- C) submissão dos alunos matriculados na rede regular de ensino a testes de desenvolvimento
- D) atendimento gratuito em creches e pré-escolas a crianças de zero a sete anos de idade
- E) implantação progressiva de oficinas de produção de linguagens artísticas na rede de ensino público

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Considere a Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e responda às questões de número 21 e 22.

21. Analise as duas afirmativas abaixo.

1. A LDB, em seu artigo 3º, estabelece alguns princípios segundo os quais o ensino será ministrado no Brasil. Um desses princípios é a implantação de uma concepção pedagógica única em todo o país.

2. Em seu artigo 4º, a LDB determina que o Estado deve garantir o ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a primeira afirmativa é verdadeira.
- B) Nenhuma das duas afirmativas é verdadeira.
- C) Apenas a segunda afirmativa é verdadeira.
- D) Ambas as afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não complementa a primeira.
- E) Ambas as afirmativas são verdadeiras e a segunda complementa a primeira.

22. Quando a equipe pedagógica de uma escola estava organizando o calendário escolar para o ano de 2011, a diretora pediu atenção para o artigo 24 da LDB, que determina, para os níveis fundamental e médio, a seguinte regra:

- A) carga horária anual – mínimo de oitocentas horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais
- B) carga horária anual – mínimo de setecentas e vinte horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de cento e oitenta dias, excluído o tempo reservado aos exames finais
- C) carga horária anual – mínimo de setecentas e vinte horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – depende da carga horária diária de trabalho escolar
- D) carga horária anual – mínimo de novecentas e sessenta horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, incluído o tempo reservado aos exames finais
- E) carga horária anual – mínimo de oitocentas horas / total anual de dias de efetivo trabalho escolar – mínimo de duzentos dias, excluído o tempo reservado aos exames finais

23. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) analisam a necessidade de um re-equacionamento do papel da educação no mundo contemporâneo, em função das novas relações entre conhecimento e trabalho decorrentes do intenso desenvolvimento científico e tecnológico, especialmente do advento da informática. Nesse contexto, os PCN apresentam algumas orientações que devem ser consideradas na concepção e construção dos projetos educacionais. Dentre os objetivos abaixo, aquele que **contraria** essas orientações dos PCN é:

- A) Favorecer a formação dos estudantes em termos de sua capacitação para a aquisição e o desenvolvimento de novas competências.
- B) Desenvolver nos alunos a capacidade de iniciativa e inovação e, mais do que nunca, a possibilidade de “aprender a aprender”.
- C) Incentivar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos para o trabalho individual, com prioridade sobre o trabalho coletivo.
- D) Explorar a aprendizagem de metodologias capazes de priorizar a construção de estratégias de verificação e comprovação de hipóteses na construção do conhecimento.
- E) Desenvolver o sentimento de segurança dos alunos em relação às suas próprias capacidades, favorecendo a interação de modo orgânico e integrado em trabalhos de equipe.

24. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (DCNEF) – Parecer CNE/CEB 04/98 relaciona alguns princípios gerais que devem nortear as ações pedagógicas das escolas. Um desses princípios está diretamente relacionado com “o reconhecimento das nuances e das variações no comportamento humano”. Trata-se do princípio da:

- A) sensibilidade
- B) autonomia
- C) criatividade
- D) responsabilidade
- E) criticidade

25. O Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA – considera que houve prática de “ato infracional” quando se registra, por parte de criança ou adolescente, qualquer conduta descrita como crime ou contravenção penal.

O artigo 105 do ECA estabelece as medidas aplicáveis pela autoridade competente quando o ato infracional é praticado por uma criança. Dentre as medidas citadas abaixo, a única que, neste caso, **não** pode ser aplicada é:

- A) requisição de tratamento médico, psicológico ou psiquiátrico, em regime hospitalar ou ambulatorial
- B) prestação de serviços à comunidade
- C) orientação, apoio e acompanhamento temporários
- D) colocação em família substituta
- E) encaminhamento aos pais ou responsável, mediante termo de responsabilidade

26. Com base no texto de Lopes, “Concepções pedagógicas e emancipação humana: um estudo crítico”, é correto afirmar que a denominada “pedagogia tradicional”:

- A) diferencia os homens apenas por sua capacidade de ocupar essa ou aquela posição no contexto da divisão do trabalho
- B) leva em consideração a realidade social, pois é a consciência dos homens que determina o seu ser
- C) considera que o homem é portador de uma essência mutável, cabendo à educação criar as condições para a sua plena emancipação
- D) prioriza o “como agir” em relação ao “o que ensinar”, de modo que o educador e o conhecimento perdem importância
- E) defende que o homem não pode ser compreendido senão pela referência histórica em que se encontra inserido

27. Analise, abaixo, algumas considerações sobre desenvolvimento e aprendizagem.

- O clima psicológico de liberdade favorece o pleno desenvolvimento do indivíduo.
- Todo o processo educativo deve centrar-se na criança, não no professor, nem no conteúdo programático.
- O professor é um facilitador da aprendizagem, pois ninguém pode ensinar a outra pessoa diretamente – só facilitar seu aprendizado.
- As principais características do educador devem ser a empatia e a autenticidade.

Considerado “o pai da não diretividade” no processo ensino/aprendizagem, o terapeuta e educador cujo pensamento está resumidamente expresso acima é:

- A) Célestin Freinet
- B) Paulo Freire
- C) Anísio Teixeira
- D) Carl Rogers
- E) Frederic Skinner

28. Toscano, ao analisar o processo social da “assimilação”, destaca como uma de suas características importantes:

- A) a ênfase na eliminação das diferenças, ficando em segundo plano o fortalecimento das semelhanças entre as partes envolvidas
- B) nunca ocorrer a substituição de uma cultura por outra, pois as modificações de comportamento dos indivíduos não são definitivas.
- C) a possibilidade sempre presente de as partes envolvidas voltarem a ser o que eram anteriormente, ao contrário do acontece na acomodação
- D) a substituição de um traço cultural por outro, pois a assimilação implica profundas modificações na atitude e no comportamento dos indivíduos
- E) não ocorrer entre grupos sociais, sendo um processo sempre consciente, que altera as relações funcionais somente entre pessoas.

29. Luckesi, em Filosofia da Educação, analisa a forma como cada uma das correntes ou tendências pedagógicas articula seus respectivos procedimentos de ensino, que servem de mediação para seus objetivos filosóficos e políticos. Nesse contexto, a denominada “Pedagogia Tecnicista”, que defende que os alunos devem aprender, no mais curto espaço de tempo, as condutas consideradas necessárias, lança mão de procedimentos de ensino que:

- A) possibilitam controle efetivo dos resultados, como a instrução programada, os módulos instrucionais e os pacotes de ensino
- B) impedem que o professor desempenhe um papel diretivo no desenvolvimento do processo ensino/aprendizagem
- C) priorizam a exortação moral e a exposição, geralmente oral, dos conhecimentos considerados relevantes
- D) possibilitam ao aluno a aquisição de meios de aprendizagem do mundo e da experiência cotidiana em que está inserido
- E) viabilizam a retomada da vivência dos alunos, pela apropriação ativa dos conhecimentos elaborados pelo pensamento crítico

30. Hoffmann, em Avaliação: Mito e Desafio, aponta características que distinguem a concepção de avaliação em uma visão “liberal” da avaliação em uma visão “libertadora”. Nesse contexto, considere as características listadas abaixo.

- I - ação individual e competitiva
- II - concepção investigativa e reflexiva
- III- ação coletiva e consensual
- IV- concepção classificatória e sentenciosa
- V- cooperação entre os elementos da ação educativa

Segundo a autora, dentre as características citadas, são adequadas a uma visão “libertadora” de avaliação apenas as de número:

- A) I e II
- B) II , III e IV
- C) III , IV e V
- D) I e IV
- E) II , III e V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A década de 1970 foi caracterizada por mudanças em praticamente todo o mundo, que deixaram marcas em diferentes setores da sociedade e em várias partes do planeta. A figura abaixo ilustra fatos dessa década.



Dentre os fatos importantes ocorridos na década de 1970 estão:

- A) a elevação brutal dos preços do petróleo pela Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) e o início da quarta onda de inovação tecnológica da economia industrial
- B) o fim do ciclo de recessão industrial existente desde o término da Segunda Guerra e o aumento da inflação nos países desenvolvidos devido às crises do petróleo
- C) o abandono do padrão monetário baseado na equivalência entre o dólar e o ouro pelos Estados Unidos, e o aumento do desemprego em países da Europa Ocidental
- D) a substituição da flutuação cambial criada em Bretton Woods pelo sistema de câmbio estável, e a emergência das tecnologias da microeletrônica e da transmissão de informações
- E) o início e a prosperidade da quarta onda de inovação tecnológica no cenário mundial, e o crescimento da concorrência das transnacionais japonesas na economia dos Estados Unidos

32. O gráfico abaixo mostra a distribuição do consumo mundial de água por usos.



Fonte: World Development Indicators, 2003

Os usos da água I, II e III correspondem, respectivamente, aos setores:

- A) industrial, agrícola e doméstico
- B) industrial, doméstico e agrícola
- C) doméstico, agrícola e industrial
- D) agrícola, doméstico e industrial
- E) agrícola, industrial e doméstico

33. “É uma categoria de diastrofismo, que é um termo genérico para todos os movimentos lentos da crosta, produzidos por forças terrestres. Caracteriza-se por movimentos verticais de vastas áreas continentais, sem perturbar significativamente a disposição e a estrutura geológica das formações rochosas afetadas.”

Fonte: Adaptado de PENHA, H.M. in GUERRA, A.J.T. e CUNHA, S. B. (orgs). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p. 62.

A descrição em destaque está relacionada ao importante processo denominado:

- A) orogenia
- B) dobramento
- C) plutonismo
- D) epirogenia
- E) falhamento

34. Leia o trecho da entrevista de Joseph Nye, ex-consultor do Departamento de Estado e presidente do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, à Folha de São Paulo, em 2002.

Folha - *Os EUA são mais poderosos hoje, pois podem demonstrar mais explicitamente seu poder?*

Joseph Nye - Uma reputação de poder cria poder. Assim, o sucesso do poder militar americano durante a ofensiva inicial no Afeganistão - país antes classificado de cemitério de Exércitos invasores- acentua o poder do país. Contudo, o poder é composto por muito mais do que só a força militar. A vulnerabilidade a um ataque terrorista transnacional, como a que os EUA conhecem desde 11 de setembro último, não pode ser dissipada apenas por meio do uso do poder militar.

Nas últimas décadas, os Estados Unidos têm imposto ao mundo uma ordem baseada em seus interesses. Além da invasão do Afeganistão, são exemplos dessa postura a manutenção do bloqueio a Cuba; a não ratificação do Protocolo de Kyoto; a invasão do Iraque; e o desrespeito a várias resoluções da ONU. Dessa forma, essa postura estadunidense pode ser classificada como:

- A) imperialista
- B) neoliberal
- C) intervencionista
- D) heterodoxa
- E) unilateralista

35. “Esse é tema que pode servir de base para o entendimento do pensamento geográfico. Podemos, partindo dele, discutir ideias, autores e obras. Para La Blache, era a denominação dada a uma unidade de análise geográfica, que exprimiria a própria forma de os homens organizarem o espaço terrestre, sendo, cientificamente, não apenas um instrumento teórico de pesquisa, mas também um dado da própria realidade; enfim, uma escala de análise, uma unidade espacial, dotada de uma individualidade, em relação a suas áreas limítrofes”.

Fonte: Adaptado de SPOSITO, E.S. Geografia e Filosofia: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: UNESP, 2004, p. 102.

O texto faz alusão a:

- A) território
- B) espaço
- C) região
- D) lugar
- E) paisagem

36. Leia a letra da canção.

CIDADE FAVELA

Tianastácia

Daqui de cima do morro,
Eu vejo a cara do temporal
Que na cidade se arma e escurece a vista.
Daqui de cima do morro,
Eu vejo a favela,
Eu vejo o quintal.
Se a nossa história repete,
A guerra anuncia.
Dentro de cada um.
Dentro do próprio lar.
Mesmo quando o sonho
Quiser chegar,
Tantos erros pra mudar.
Cidade Favela,
Cidade Favela.

A região metropolitana do Rio de Janeiro é um exemplo de lugar onde o processo de favelização tem grande presença no espaço urbano e representatividade na sociedade brasileira. Em relação ao processo de favelização na região metropolitana fluminense, é válido afirmar que:

- A) A população que mora em favelas na cidade representa cerca de 40% da população total do município do Rio de Janeiro.
- B) As favelas localizadas em baixadas são predominantes tanto na cidade do Rio de Janeiro como nas áreas periféricas.
- C) A ocupação das encostas pelas habitações das favelas desencadeou o início de processos de movimentos de massa.
- D) Os serviços de água e de esgoto atingem a maior parte dos moradores das favelas do município carioca, ao contrário da coleta direta de lixo.
- E) As habitações de cerca de 50% das favelas do município do Rio de Janeiro estão em áreas de risco de inundação, apesar das ações dos governos.

37. Observe o mapa abaixo que mostra a organização espacial da agropecuária nos Estados Unidos.



A associação correta entre a área, representada por números, e as características das suas atividades agropecuárias desenvolvidas está expressa na alternativa:

- A) 1 – Fruticultura irrigada em domínios de baixa pluviosidade. A base do sucesso dessa atividade está no subsídio público da água consumida nessas fazendas.
- B) 3 – Concentração da pecuária leiteira intensiva, junto aos grandes centros consumidores. Os elevados preços da terra determinam o menor tamanho médio das propriedades no país.
- C) 4 – Áreas especializadas no cultivo de trigo em dois cinturões: no médio vale do rio Missouri e nas pradarias centrais. As propriedades são de grandes dimensões.
- D) 5 – Cultivo do milho para o abastecimento interno. Há consorciação com a soja e com a criação de suínos. Por isso, a área plantada com milho está diminuindo.
- E) 6 – Região da cultura do algodão, que substituiu o tabaco, que era plantado desde o período colonial. Também data desse período a introdução da pecuária de corte, com excelentes resultados.

38. DESERTO EM MOVIMENTO

Mundo onde o vento move montanhas e gigantescas formações de areia se erguem no horizonte. Estamos no Deserto da Namíbia, uma Imensidão de areia do tamanho da Suíça com cerca de 1,6 mil quilômetros de extensão no continente africano.

A região de Sussuvlei é conhecida como Deserto Vermelho. São 500 quilômetros de pirâmides arenosas, mosaicos em transformação. A base é sólida, formada por rochas ou árvores. Já o topo é redesenhado o tempo todo, ao sabor dos ventos.

No lugar estão as maiores dunas da Terra, com dezenas de metros de altura. O rio que passava pela região secou há muitos anos. Sem água, as árvores morreram, mas permanecem em pé graças às longas raízes. Estão aprisionadas pelo tempo e condenadas pela rigidez do deserto”.

Fonte: Adaptado de <http://g1.globo.com/globoreporter>

A aridez encontrada no Deserto da Namíbia pode ser explicada:

- A) pela presença da cadeia montanhosa do Atlas, que forma um obstáculo à passagem de nuvens carregadas de umidade
- B) pela influência da corrente marítima fria de Benguela, que banha a fachada atlântica da África Meridional
- C) pelo processo de desertificação desencadeado na África Subsaariana por causa da exploração intensa do solo pela pecuária
- D) pela sua localização geográfica, na qual as massas de ar chegam praticamente secas e não geram precipitações significativas
- E) pelo impacto ambiental gerado a partir de projetos de irrigação na região, onde os principais rios estão praticamente secos

39. Observe os itens apresentados abaixo.

- I- Recobrem a maior parte da zona intertropical. São típicos de climas quentes e úmidos, e apresentam maior profundidade. Tendem a enfrentar processos de laterização e lixiviação.
- II- Aparecem em áreas temperadas de influência oceânica. A lavagem dos horizontes superiores pelas chuvas e infiltração da água, facilitada pela sua porosidade, lhes confere boa fertilidade.
- III- Ocorrem em áreas subtropicais. Apresentam extraordinária fertilidade, pois são ricos em húmus, o qual se acumula nos horizontes superficiais e lhes atribui uma coloração escura.

Os itens I, II e III correspondem, respectivamente, aos solos denominados:

- A) azonais; loess; e tchernozion
- B) podzólicos; latossolos; e azonais
- C) podzólicos; azonais; e loess
- D) latossolos; podzólicos; e tchernozion
- E) latossolos; azonais; e loess

40. Leia o trecho do artigo “A economia invisível dos pequenos”, de Mônica Arroyo para o Le Monde Diplomatique Brasil, em outubro de 2008.

“O processo de crescimento econômico e modernização tecnológica, seletivo e concentrador, não consegue atender de igual forma todos os habitantes da cidade grande, que fazem parte do mesmo mercado, porém com os mais diferentes níveis de capital, trabalho, organização e tecnologia. Diferentes formas de produzir que, por sua vez, correspondem a diferentes formas de consumir. Essa segmentação do mercado autoriza a convivência de uma ampla variedade de formas de realização econômica, que trabalha segundo diversas taxas de lucro, produtividade, rendimentos e salários.

O circuito inferior da economia urbana é resultado dessa dinâmica e, por isso, é tão expressivo nas metrópoles brasileiras. Ele ocupa bairros, ruas, becos, terminais rodoviários e metroviários, praças e porões, fundos de quintal, vans, motocicletas, permeando o tecido urbano e se interligando com diferentes circuitos produtivos”.

Fonte: <http://diplomatique.uol.com.br>

Considerando os estudos elaborados pelo geógrafo Milton Santos, no circuito inferior da economia urbana nos países subdesenvolvidos ocorre que:

- A) o trabalho é abundante
- B) os preços são geralmente fixados
- C) a publicidade é necessária
- D) a reutilização de bens é nenhuma
- E) a organização é burocrática

41. A agropecuária brasileira emprega, aproximadamente, 20% da população economicamente ativa do país. Cerca de 80% da força de trabalho agrícola é realizada pela agricultura familiar, ou seja, a produção realizada em pequenas e médias propriedades que utilizam mão de obra familiar.

A agricultura familiar brasileira, atualmente, tem como característica:

- A) a expansão de seu potencial produtivo, já que a expropriação da terra não é mais permitida
- B) a integração ao agrobusiness, adequando-se às rigorosas normas técnicas que lhes são impostas
- C) o aumento dos salários dos trabalhadores, graças ao aumento da venda de alimentos para o exterior
- D) a ascensão da produção de um único produto, em função do abandono da pluriatividade familiar
- E) o declínio da produção comercial, associando-se a ONGs para expandir a agricultura de subsistência

42. A emergência de uma consciência ecológica coletiva é um fato social recente em nossa história. Porém, existem várias correntes ambientalistas, apoiando diferentes alternativas de preservação. A corrente ambientalista considerada mais radical defende o controle do crescimento populacional e a diminuição do ritmo de crescimento da economia, a fim de solucionar os problemas ambientais. Segundo seus seguidores, as ações que atingem o meio ambiente devem ser completamente eliminadas.

A corrente ambientalista que o fragmento se refere é:

- A) Preservacionismo
- B) Conservacionismo
- C) Ecodesenvolvimento
- D) Ecocapitalismo
- E) Ecomalthusiana

43. As cidades que estão no topo de uma hierarquia urbana mundial, configurando-se como polos articuladores de uma ampla rede geográfica, percorrida principalmente pelos fluxos de informações e de capitais chamam-se:

- A) metrópoles
- B) megalópoles
- C) megacidades
- D) cidades globais
- E) conurbações

44. Separando os domínios morfoclimáticos brasileiros existem as faixas de transição, que consistem em unidades paisagísticas nas quais se mesclam características de dois ou mais domínios morfoclimáticos, ou, ainda, áreas onde as condições ecológicas deram origem a uma interação de elementos naturais que nada têm a ver com as características dos domínios circundantes.

O Pantanal e a Mata dos Cocais são exemplos de faixas de transição e apresentam como características, respectivamente:

- A) vegetação homogênea – separa o Cerrado da Caatinga
- B) completamente inundada na estação chuvosa – variedade de palmeiras
- C) solos de baixa fertilidade natural – o clima varia de subúmido a semiárido
- D) separa a Amazônia do Cerrado – presença de carnaúba
- E) trechos de cerrado, de campos e de florestas – ocorrência esporádica de babaçu

45. Assim como a superfície dos continentes, o fundo do mar apresenta formas variadas, resultantes sobretudo da ação de agentes internos e do intemperismo químico, conforme mostra a figura abaixo.



A relação correta entre o número indicado na figura anterior, o nome da forma de relevo submarino e sua característica está expressa na alternativa:

- A) 1 – Plataforma Continental – início da crosta oceânica, geologia diferente do continente
- B) 2 – Bacia Oceânica – é a borda oceânica da plataforma continental
- C) 3 – Talude – encontro da crosta oceânica e da crosta continental
- D) 4 – Dorsal Oceânica – dobramentos formados pelas crostas oceânica e continental
- E) 5 – Fossa Abissal – inserida na região pelágica, a crosta oceânica propriamente dita

46. Leia o texto da reportagem:

30/10/2010 - 16h38min

ACRE FAZ REFERENDO PARA DECIDIR FUSO HORÁRIO NESTE DOMINGO

Felipe Luchete

Os eleitores do Acre terão neste domingo (31) um referendo para manifestar se querem ou não a mudança no fuso horário que ocorreu há mais de dois anos.

A hora atual foi proposta pelo senador Tião Viana (PT) – governador eleito no primeiro turno deste ano – e sancionada pelo presidente Lula em abril de 2008. (...)

No referendo, os acrianos responderão à pergunta: "Você é a favor da recente alteração de horário legal promovida no seu Estado?". Se quiserem manter tudo como está, apertam 55. Se quiserem voltar como era antes, votam no 77.

Fonte: Adaptado de <http://www1.folha.uol.com.br>

A partir da análise dos fusos horários brasileiros, antes e depois da mudança do fuso do Acre em 2008, é correto afirmar que antes da mudança de 2008:

- A) O Brasil possuía 4 fusos horários distintos, 2, 3, 4 e 5 horas, atrasados em relação ao Meridiano de Greenwich, desconsiderando o horário de verão.
- B) O Brasil possuía 3 fusos horários, 2, 3 e 4 horas, atrasados em relação ao Meridiano de Greenwich, desconsiderando o horário de verão.
- C) Brasil possuía 4 fusos horários distintos, 3, 4, 5 e 6 horas, atrasados em relação ao Meridiano de Greenwich, desconsiderando o horário de verão.
- D) O Acre, durante o horário de verão, estava 2 horas atrasado com relação ao horário de Brasília; depois da mudança essa diferença passou para 1 hora.
- E) O Acre, durante o horário de verão, estava 4 horas atrasado com relação ao horário de Brasília; depois da mudança essa diferença passou para 3 horas.

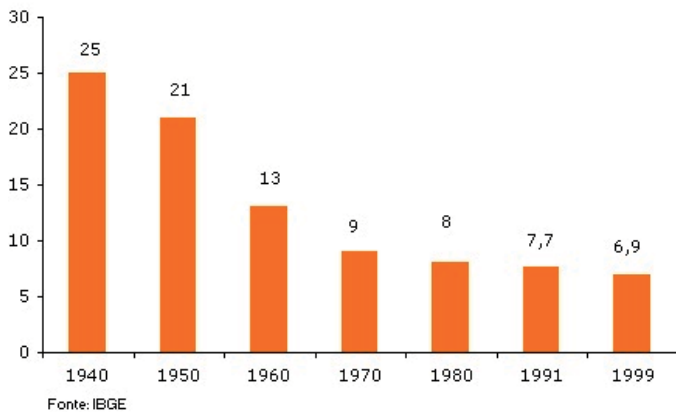
47. O grande crescimento econômico japonês, principalmente após a Segunda Guerra Mundial, foi fruto da eficiente combinação entre o planejamento estatal e o livre mercado. Contudo, no início dos anos 1990, a economia japonesa perdeu o fôlego, entrando, inclusive, em uma profunda crise.

Uma das causas da crise econômica japonesa de 1990 foi:

- A) o aumento do poder de consumo da população, o que levou o país a diminuir suas exportações
- B) a eliminação dos zaibatsus através da Lei de Proibição dos Monopólios
- C) o aumento da dependência japonesa de matérias-primas e de fontes de energia importadas
- D) a queda do preço das ações e dos imóveis, dificultando o pagamento dos empréstimos
- E) a crescente produção de produtos industrializados em detrimento de bens primários

48. Observe o gráfico abaixo.

Taxa de mortalidade no Brasil - 1940/1999



Os números apontados no gráfico mostram que a taxa de mortalidade brasileira vem declinando nas últimas décadas. Estes dados nos levam a concluir corretamente que no Brasil:

- A) A taxa de mortalidade infantil diminuiu, estando baixa em relação aos padrões mundiais.
- B) A taxa de mortalidade permaneceu em patamares bastante elevados, apesar de sua queda.
- C) A taxa de mortalidade em 1999 era inferior à taxa da maioria dos países desenvolvidos.
- D) A taxa de mortalidade ainda é muito superior à taxa registrada na maioria dos países desenvolvidos.
- E) A taxa de mortalidade infantil aumentou, apesar da queda geral desse indicador.

49. "Na década de 1990 ocorreu uma reorientação geográfica do capitalismo mundial, marcada pelo aumento dos investimentos diretos das grandes corporações internacionais nos países subdesenvolvidos, sobretudo aqueles industrializados como o Brasil."

Fonte: TAMDJIAN, J. O e MENDES, I. L. Geografia Geral e do Brasil: estudos para a compreensão do espaço. São Paulo: FTD, 2004, p.144.

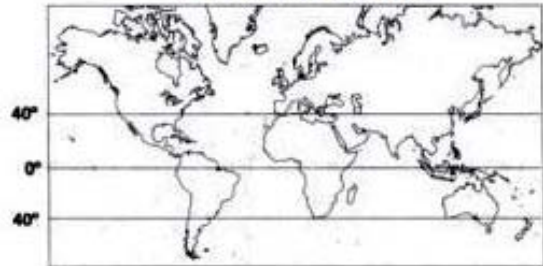
O processo descrito acima foi desencadeado por diversos fatores, dos quais se pode destacar:

- A) a grande expansão dos mercados consumidores internos dos países desenvolvidos
- B) a concorrência entre transnacionais, graças à ascensão econômica do Japão e da Europa Ocidental
- C) a prática do neoliberalismo, desde sua fundação nos anos 1980, na maioria dos países periféricos
- D) a forte transferência de alta tecnologia para países subdesenvolvidos, modernizando-os
- E) a política nacionalista e a intervenção estatal presente nos países subdesenvolvidos

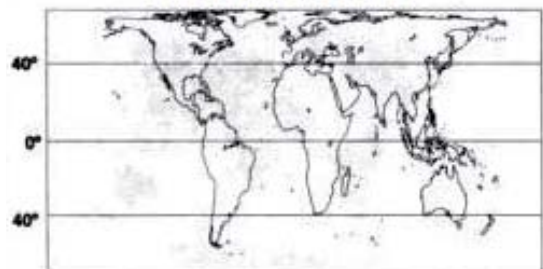
50. Projeção cartográfica nada mais é do que o resultado de um conjunto de operações que permite representar no plano, por meio de paralelos e meridianos, os fenômenos que estão dispostos na superfície terrestre.

Observe as três projeções a seguir:

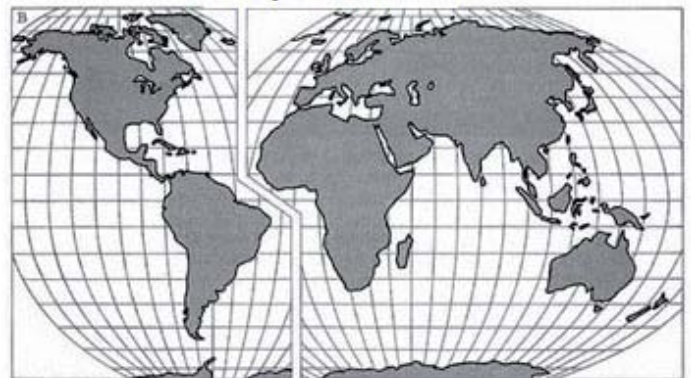
1 - Projeção de Mercator



2 - Projeção de Peters



3 - Projeção de Robinson



A relação correta entre a numeração que indica a projeção cartográfica e sua classificação é:

- A) 1 – equidistante; 2 – equivalente; 3 – conforme
- B) 1 – equivalente; 2 – conforme; 3 – equidistante
- C) 1 – equivalente; 2 – equidistante; 3 – conforme
- D) 1 – conforme; 2 – equidistante; 3 – equivalente
- E) 1 – conforme; 2 – equivalente; 3 – equidistante